



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 36)

Eu sou do povo a salvação, diz o Senhor, (bis) * quem o protege no momento da aflição. (bis)

1. A salvação dos piedosos vem de Deus; * ele os protege nos momentos de aflição. / O Senhor Ihes dá ajuda e os liberta, * e os guarda porque nele confiaram.

2. Afasta-te do mal e faz o bem, * e terás tua morada para sempre. / Porque o Senhor Deus ama a justiça, * e jamais ele abandona os seus amigos.

3. Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; * ele haverá de te exaltar e engrandecer; / possuirás a nova terra por herança, * e assistirás à perdição dos malfeitores.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus

Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! Formamos aqui a comunidade dos discípulos e discipulas de Jesus e viemos aqui buscar o Senhor. Estamos sedentos de sua presença e desejamos encontrá-lo, ouvir sua Palavra e receber seu Corpo e Sangue. Sabemos que não sairemos daqui decepcionados. O Senhor irá nos falar e nos dará de comer do alimento da salvação. Que esta celebração nos ajude a renovar também nosso compromisso com o anúncio do Reino para o qual o Senhor nos chamou.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Viemos aqui buscar o Senhor e estamos sedentos de sua Palavra. Que o nosso coração se converta à Palavra que ouviremos.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor.

⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 144(145)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. Todos os dias terei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA (Fl 1,20c-24.27a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ²⁰Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ²⁷Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (At 16,14b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde abrir nosso coração, Senhor; / ó Senhor, abri o nosso coração, / e, então, do vosso Filho a palavra, / poderemos acolher com muito amor!

10 EVANGELHO (Mt 20,1-16a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo'. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?' ⁷Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. O patrão lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!' ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²'Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro'. ¹³Então o patrão disse a um deles: 'Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?' ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?' ¹⁶Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos

mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

13 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos O invocam e generoso em sua misericórdia, e supliquemos confiantemente, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Deus nosso Pai, Vós enviastes vosso Filho e por Ele estais sempre perto de nós; concedei-nos a graça de sempre buscá-lo e encontrá-lo presente em vossos sacramentos e nos irmãos, nós vos pedimos.

2. Deus nosso Pai, que sempre nos convidais à conversão, dai-nos a graça de abandonar o caminho dos maus e jamais promover a injustiça, nós vos pedimos.

3. Deus nosso Pai, vossos caminhos e pensamentos estão acima dos nossos; favorecei a vossa Igreja em São Paulo para que por meio do Sínode alcance realizar vossa vontade, nós vos pedimos.

4. Deus nosso Pai, pelo Apóstolo Paulo nos revelastes que só uma coisa importa: viver à altura do Evangelho de Cristo; conservai o dom da vida de Dom Odilo, que amanhã comemora seu aniversário, para que continue dando testemunho da verdade do Evangelho ao povo a ele confiado, nós vos pedimos.

5. Deus nosso Pai, vosso Filho nos ensinou que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos; concedei-nos a graça de vivermos humildemente nossa vocação na Igreja, nós vos pedimos.

(outras intenções comunitárias)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.

1. É teu o pão que apresentamos / É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!

2. É teu o vinho que trazemos / É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!

3. A tua vida é nossa vida / Na tua casa recebida: Obrigado, Senhor!

4. Na tua cruz, crucificados, / Sere-mos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX, p. 436)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 20,16 e Sl 144)

Os últimos serão os primeiros, / e os primeiros serão os últimos.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renova em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em sue amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

ESTÁS COM INVEJA PORQUE SOU BOM?

Aqueles homens estavam dispostos a trabalhar mas “ninguém os contratou”; eles eram trabalhadores, mas ociosos por falta de trabalho e de patrão. Em seguida, uma voz contratou-os, uma palavra pô-los a caminho e, no seu zelo, não combinaram antecipadamente qual o preço do seu trabalho, como os primeiros. O patrão avaliou os seus trabalhos com sabedoria e pagou-lhes tanto como aos outros.

Nosso Senhor contou esta parábola para que ninguém dissesse: “Uma vez que não fui chamado na juventude, não posso ser recebido”. Ensinou que, seja qual for o momento da sua conversão, todo o homem é acolhido... “Ele saiu pela manhã, às nove horas, ao meio dia, às três da tarde e às cinco da tarde”: pode-se compreender isso desde o início da sua pregação, ao longo da sua vida até à cruz, porque foi “à hora undécima” que o ladrão entrou no Paraíso. Para que não se incrimine o ladrão, nosso Senhor afirma a sua boa vontade;

se tivesse sido contratado, teria trabalhado: “Ninguém nos contratou”.

O que damos a Deus é bem digno dele e o que ele nos dá bem superior a nós. Contratam-nos para um trabalho proporcional às nossas forças, mas propõem-nos um salário superior ao que o nosso trabalho merece... Ele age do mesmo modo para com os primeiros e para com os últimos; “recebeu cada um uma moeda” com a imagem do Rei. Tudo isso significa o pão da vida (Jo 6,35) que é o mesmo para todos os homens; único é o remédio de vida para aqueles que o tomam.

No trabalho da vinha, não se pode acusar o patrão pela sua bondade, e não se encontra nada a dizer acerca da sua retidão. Na sua retidão, ele deu como havia combinado, e mostrou-se misericordioso como quis. É para ensinar isto que nosso Senhor disse esta parábola, e resumiu tudo isto nestas palavras: “Não me é permitido fazer o que quero na minha casa?”.

Santo Efrém (306-373), diácono na Síria, doutor da Igreja.
Diatessaron, 15, 15-17

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

A SANTA MISSA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja

PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

